

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Porangatu/GO

CONCURSO PÚBLICO

PEDAGOGO DA SAÚDE

CADERNO DE QUESTÕES

16/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Porangatu	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Políticas e Legislação da Saúde	26 a 40
Conhecimentos Específicos	41 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Feito é melhor que perfeito.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Pensar o corpo como algo produzido na e pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade. Um desafio porque rompe, de certa forma, com o olhar naturalista sobre o qual muitas vezes o corpo é observado, explicado, classificado e tratado. Uma necessidade porque ao desnaturalizá-lo revela, sobretudo, que o corpo é histórico. Isto é, mais do que um dado natural cuja materialidade nos presentifica no mundo, o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc. Não é, portanto, algo dado a priori nem mesmo é universal: o corpo é provisório, mutável e mutante, suscetível a inúmeras intervenções consoante o desenvolvimento científico e tecnológico de cada cultura, bem como suas leis, seus códigos morais, as representações que cria sobre os corpos, os discursos que sobre ele produz e reproduz.

Um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno. Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam, os sentidos que nele se incorporam, os silêncios que por ele falam, os vestígios que nele se exibem, a educação de seus gestos... enfim, é um sem limite de possibilidades sempre reinventadas e a serem descobertas. Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem, mas, fundamentalmente, os significados culturais e sociais que a ele se atribuem.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). *Corpo, gênero e sexualidade; um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 28-29.

QUESTÃO 01

No primeiro parágrafo, a progressão temática ocorre por meio da

- (A) substituição do tema “corpo” pelo tema “cultura”, que passa a ocupar o centro da discussão.
- (B) introdução de temas independentes entre si, sem relação direta com a ideia apresentada no início do parágrafo.
- (C) alternância entre dois temas distintos, “corpo” e “tecnologia”, desenvolvidos paralelamente ao longo do parágrafo.
- (D) retomada do tema “corpo” com sucessivos acréscimos de informação, que ampliam sua caracterização ao longo do texto.

QUESTÃO 02

No terceiro período do primeiro parágrafo, o pronome oblíquo “lo”, em “desnaturalizá-lo”, atua como recurso de coesão textual ao referir-se ao sintagma

- (A) “o corpo”.
- (B) “um desafio”.
- (C) “o olhar naturalista”.
- (D) “o desenvolvimento científico e tecnológico”.

QUESTÃO 03

Considerando as características e funcionalidades de diferentes gêneros e tipologias textuais, o segundo parágrafo apresenta predominância da tipologia

- (A) injuntiva, pois busca orientar o leitor sobre como lidar com o corpo em determinadas situações.
- (B) descritiva, pois enumera diferentes elementos associados ao corpo, construindo uma caracterização ampla desse objeto.
- (C) expositivo-argumentativa, pois desenvolve uma reflexão conceitual sobre o corpo e sustenta que sua definição depende de significados culturais e sociais.
- (D) narrativa, pois apresenta uma sequenciação temporal que sugere transformação e mudança na forma como o interlocutor deve compreender o corpo ao longo do texto.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Desde que começou a envelhecer realmente começou a querer ficar em casa.

Parece-me que achava feio passear quando não se era mais jovem: o ar tão limpo, o corpo sujo de gordura e rugas. Sobre tudo a claridade do mar como desnuda. Não era para os outros que era feio ela passear, todos admitem que os outros sejam velhos. Mas para si mesma. Que ânsia, que cuidado com o corpo perdido, o espírito aflito nos olhos, ah, mas as pupilas essas límpidas.

Outra coisa: antigamente no seu rosto não se via o que ela pensava, era só aquela face destacada, em oferta. Agora, quando se vê sem querer ao espelho, quase grita horrorizada: mas eu não estava pensando nisso! Embora fosse impossível e inútil dizer em que rosto parecia pensar, e também impossível e inútil dizer no que ela mesma pensava.

Ao redor as coisas frescas, uma história para a frente, e o vento, o vento... Enquanto seu ventre crescia e as pernas engrossavam, e os cabelos se haviam acomodado num penteado natural e modesto que se formara sozinho.

LISPECTOR, Clarice. A não aceitação. In: LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 291.

QUESTÃO 04

Releia este trecho da crônica: “Parece-me que achava feio passear quando não se era mais jovem: o ar tão limpo, o corpo sujo de gordura e rugas. Sobre tudo a claridade do mar como desnuda.” Nesse excerto, a expressão “a claridade do mar como desnuda” produz efeito expressivo ao

- (A) atribuir à claridade a capacidade de expor a personagem.
- (B) indicar a oposição entre a juventude e a velhice da personagem.
- (C) exagerar a sujeira do corpo envelhecido diante da limpeza do ar.
- (D) substituir a imagem do mar pela luminosidade percebida pela personagem.

QUESTÃO 05

Considerando a construção de sentidos do texto como um todo, a coerência textual é organizada principalmente pela relação entre o(a)

- (A) oposição entre os espaços abertos e fechados, que evidencia a preferência da personagem pela vida doméstica.
- (B) envelhecimento da personagem, a rejeição da própria imagem e o progressivo afastamento da vida exterior.
- (C) crítica ao preconceito social contra a velhice, responsável pelo isolamento da personagem.
- (D) descrição da paisagem e a valorização da juventude como elementos centrais da narrativa.

QUESTÃO 06

No período “Agora, quando se vê sem querer ao espelho, quase grita horrorizada: mas eu não estava pensando nisso!”, o adjetivo “horrorizada” exerce a função sintática de

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) complemento nominal.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **07 a 09**.

Texto 3

Por que diabos “merda” é palavrão? Aliás, por que a palavra “diabos”, indizível décadas atrás, deixou de ser um? Outra: você já deve ter tropeçado numa pedra e, para revidar, xingou-a de algo como “filha-da-puta”, mesmo sabendo que a dita nem mãe tem.

Pois é: há mais mistérios no universo dos palavrões do que o senso comum imagina. Mas a ciência ajuda a desvendá-los. Pesquisas recentes mostram que as palavras sujas nascem em um mundo à parte dentro do cérebro. Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o neocórtex, os palavrões “moram” nos porões da cabeça. Mais exatamente no sistema límbico. É o fundo do cérebro, a parte que controla nossas emoções. Trata-se de uma zona primitiva: se o nosso neocórtex é mais avantajado que o dos outros mamíferos, o sistema límbico é bem parecido. Nossa parte animal fica lá.

BURGOS, A ciência do palavrão: o que está por trás dos xingamentos mais comuns. *Superinteressante* [edição virtual], São Paulo, 31 jan. 2008. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-ciencia-do-palavrao/>. Acesso em: 04 jun. 2026.

QUESTÃO 07

No trecho “Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o neocórtex, os palavrões ‘moram’ nos porões da cabeça. Mais exatamente no sistema límbico.”, a expressão “mais exatamente” apresenta valor semântico de

- (A) oposição.
- (B) concessão.
- (C) especificação.
- (D) consequência.

QUESTÃO 08

No texto, a referência a “pesquisas recentes” contribui para a construção argumentativa porque

- (A) compara diferentes formas de linguagem.
- (B) reforça a credibilidade da informação apresentada.
- (C) expressa uma avaliação subjetiva do autor sobre o tema.
- (D) apresenta um exemplo para facilitar a compreensão do leitor.

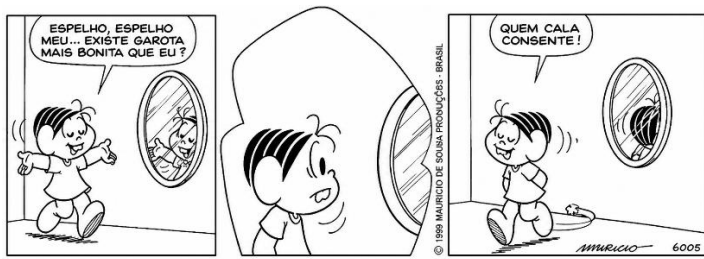
QUESTÃO 09

No início do texto, as perguntas e a situação hipotética envolvendo a pedra contribuem para

- (A) criticar diretamente o uso frequente de palavrões na linguagem cotidiana.
- (B) defender que os palavrões deixaram de existir na comunicação contemporânea.
- (C) aproximar o leitor do tema por meio de situações cotidianas e linguagem informal.
- (D) sugerir que o uso de palavrões depende exclusivamente da intenção racional do falante.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6005

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/5338626>. Acesso em: 04 jun. 2026.

Nesse texto, a intertextualidade com o conto de fadas e com o ditado popular contribui para a construção do humor ao

- (A) mostrar que o espelho responde à pergunta da personagem, repetindo uma fórmula típica dos contos de fadas.
- (B) reforçar a vaidade da personagem, que interpreta o silêncio do espelho como confirmação de sua beleza.
- (C) indicar que a personagem desconhece o sentido do ditado popular, empregando-o de forma inadequada na situação.
- (D) sugerir que a beleza da personagem é reconhecida pelos outros, embora seja negada pelo espelho no último quadrinho.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Coletados os depoimentos p e q, de duas pessoas, tem-se o argumento válido com duas premissas: $p \vee q$, $\sim q \vdash Q$. Concluímos que o valor lógico é

- (A) $v(p \wedge q) = V$.
- (B) $v(\sim p \wedge q) = V$.
- (C) $v(p \wedge \sim q) = V$.
- (D) $v(\sim p \wedge \sim q) = V$.

QUESTÃO 12

Duas pessoas p e q deram seus depoimentos: p disse que certo número N é par; q disse que o número N é múltiplo de 3. Dado que é FALSO o valor lógico da proposição composta:

se p então $\sim q$,

deduz-se com certeza que

- (A) $v(q) = V$ e $v(p) = V$, logo, ambas disseram a verdade.
- (B) $v(q) = V$ e $v(p) = F$, logo, q disse a verdade e p mentiu.
- (C) $v(q) = F$ e $v(p) = V$, logo, q mentiu e p disse a verdade.
- (D) $v(q) = F$ e $v(p) = F$, logo, ambas mentiram.

QUESTÃO 13

O conjunto A é formado pelos números inteiros maiores que 1 tal que o produto destes números resulta em 210. O subconjunto B é formado pelos dois maiores elementos de A. Qual é a soma dos elementos do conjunto B?

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 13.

QUESTÃO 14

Dadas duas premissas, P_1 e P_2 , quer-se demonstrar de forma indireta que a conclusão Q é verdadeira. O método consiste, então, em considerar uma condicional associada resultando em contradição C. A condicional tautológica a ser utilizada é

- (A) $(\sim P_1 \wedge \sim P_2 \wedge Q) \rightarrow C$.
- (B) $(\sim P_1 \wedge P_2 \wedge Q) \rightarrow C$.
- (C) $(P_1 \wedge \sim P_2 \wedge \sim Q) \rightarrow C$.
- (D) $(P_1 \wedge P_2 \wedge \sim Q) \rightarrow C$.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Em uma sala há apenas três tipos de estudantes: os positivos (sempre dizem a verdade); os negativos (sempre dizem mentiras); os neutros (que às vezes dizem verdades e às vezes mentiras).

O estudante p1 diz: "Eu sou neutro";

O estudante p2 diz: "Eu não sou neutro";

O estudante p3 diz: "O que o estudante p1 diz é verdade".

Se cada um desses três é de um tipo diferente, então quem é o estudante positivo e quem é o estudante negativo?

- (A) O p1 é o positivo e o p3 é o negativo.
- (B) O p2 é o positivo e o p1 é o negativo.
- (C) O p1 é o positivo e o p2 é o negativo.
- (D) O p2 é o positivo e o p3 é o negativo.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE PORANGATU**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

Leia o texto a seguir.

Nos estados, o custo de governabilidade raramente se paga apenas com a distribuição de cargos ou a negociação de comissões parlamentares. Em contextos onde o tecido econômico é setorialmente concentrado, a estabilidade da coalizão é negociada em moeda de outra natureza: entregas de infraestrutura logística, previsibilidade regulatória para o crédito agrícola e segurança jurídica para o licenciamento de empreendimentos. É esse arranjo — e não sua versão federal simplificada — que define a governabilidade efetiva, por exemplo, em Goiás.

Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2026/05/21/governabilidade-presidencialismo-de-coalizao-goias>. Acesso em: 05 jun. 2026.

De acordo com o texto, a estabilidade das coalizões governamentais em Goiás se deve à

- (A) concentração de poder nas lideranças partidárias estaduais.
- (B) identificação ideológica dos partidos que compõem a base governista.
- (C) interferência direta do Poder Judiciário na formulação de políticas públicas.
- (D) defesa de interesses econômicos setoriais relacionados à produção e à infraestrutura.

QUESTÃO 17

A modernização agropecuária e a expansão do agronegócio ocorridas em Goiás a partir da segunda metade do século XX caracterizam-se pela coexistência de dinâmicas que podem ser consideradas contraditórias, uma vez que

- (A) ampliou a mecanização agrícola e interrompeu o processo de urbanização do estado.
- (B) fortaleceu a inserção de Goiás nos mercados nacionais e internacionais sem provocar transformações significativas na organização do espaço regional.
- (C) impulsionou a produtividade, mas contribuiu para a concentração da propriedade da terra.
- (D) ampliou a produção agropecuária e eliminou as desigualdades socioeconômicas historicamente presentes no meio rural.

QUESTÃO 18

As manifestações culturais e religiosas preservadas pela população de Porangatu, como a Folia de Reis e a Romaria de Santa Luzia, constituem exemplos de Patrimônio

- (A) Natural.
- (B) Imaterial.
- (C) Mundial.
- (D) Arqueológico.

QUESTÃO 19

A cidade de Porangatu está situada na mesorregião

- (A) Centro Goiano.
- (B) Leste Goiano.
- (C) Norte Goiano.
- (D) Noroeste Goiano.

QUESTÃO 20

A principal atividade econômica de Porangatu é

- (A) agropecuária.
- (B) indústria de base.
- (C) comércio.
- (D) turismo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA
Questões de 21 a 25**QUESTÃO 21**

Durante a utilização do Windows 11, um aplicativo deixou de responder e passou a impedir a continuidade de uma atividade. O usuário pretende encerrar apenas esse aplicativo, mantendo os demais programas em execução. O recurso do sistema que permite realizar essa ação é o

- (A) Explorador de Arquivos.
- (B) Painel de Controle.
- (C) Prompt de Comando.
- (D) Gerenciador de Tarefas.

QUESTÃO 22

Uma planilha eletrônica do Excel contém, na coluna A, o nome dos servidores de uma instituição e, na coluna B, a quantidade de processos concluídos por cada servidor durante o mês. O gestor deseja calcular quantos servidores concluíram mais de 20 processos. A função mais apropriada para realizar esse cálculo é

- (A) SOMA
- (B) MÉDIA
- (C) CONT.SE
- (D) PROCV

QUESTÃO 23

Uma pesquisa em um mecanismo de busca retornou milhares de resultados. Para localizar páginas que contenham exatamente a expressão “gestão de documentos”, um recurso amplamente utilizado é

- (A) delimitar a expressão com colchetes.
- (B) substituir os espaços da expressão por barras.
- (C) acrescentar o sinal de porcentagem no fim da expressão.
- (D) inserir a expressão entre aspas.

QUESTÃO 24

Ao encaminhar uma mensagem eletrônica para diversos destinatários externos que não precisam conhecer os endereços dos demais participantes, o campo mais apropriado para preservar a privacidade dos destinatários é

- (A) Para.
- (B) Cco.
- (C) Cc.
- (D) Assunto.

QUESTÃO 25

Uma instituição mantém cópias de segurança de seus documentos em um servidor local e em um serviço de armazenamento em nuvem. Essa prática contribui principalmente para a

- (A) ampliação da disponibilidade das informações em caso de falha de um dos ambientes.
- (B) redução do tamanho dos arquivos armazenados localmente.
- (C) eliminação da necessidade de controle de acesso aos dados.
- (D) substituição dos procedimentos de recuperação de dados em caso de falha.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA SAÚDE**Questões de 26 a 40****QUESTÃO 26**

A Lei Orgânica do Município de Porangatu, Goiás, estabelece que a assistência social será prestada a quem necessitar e tem por objetivos, entre outros:

- (A) participar de programas de atendimento especializado para crianças com deficiência.
- (B) desenvolver projetos que priorizem o atendimento no ambiente familiar e comunitário.
- (C) prestar atenção especial às crianças e adolescentes em estado de miserabilidade.
- (D) proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e o idoso.

QUESTÃO 27

Conforme a nova redação dada à Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, entre as categorias de atos de improbidade administrativa praticados contra a gestão de instituições públicas, inclusive as da área da saúde, tem-se aqueles que atentam contra os Princípios da Administração Pública os quais significam:

- (A) praticar ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade do agente público para com as instituições e entidades públicas.
- (B) executar qualquer ação ou omissão dolosa, que enseje efetiva perda patrimonial, desvio, apropriação ou dilapidação dos bens ou haveres das instituições e entidades públicas.
- (C) auferir, mediante a prática de ato doloso, qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo que ocupa ou de atividade nas instituições e entidades públicas.
- (D) receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou qualquer outra vantagem econômica, a título de comissão ou presente de quem tenha interesse que possa ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público.

QUESTÃO 28

No Brasil, a saúde é reconhecida como um direito social fundamental e a Constituição Federal de 1988 garante esse direito ao estabelecer que as ações e os serviços para sua promoção, proteção e recuperação devem ser acessíveis a todos os cidadãos. Ao estabelecer essa garantia, qual princípio do Sistema Único de Saúde está presente?

- (A) Integralidade.
- (B) Resolutividade.
- (C) Universalidade.
- (D) Equidade.

QUESTÃO 29

De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, entre as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) destaca-se a longitudinalidade do cuidado, que consiste em

- (A) desenvolver ações de cuidado de forma singularizada, que auxilie as pessoas a adquirirem os conhecimentos, aptidões, competências e a confiança necessária para gerir e tomar decisões embasadas sobre sua própria saúde e seu cuidado de saúde de forma mais efetiva.
- (B) elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção à saúde, responsabilizando-se pelo cuidado dos mesmos em qualquer destes pontos através de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral.
- (C) possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção à saúde, acolhendo as pessoas e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades.
- (D) estabelecer a continuidade da assistência à saúde, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia.

QUESTÃO 30

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. No entanto, segundo a Lei nº 8.080/1990, a iniciativa privada poderá participar desse sistema em caráter

- (A) complementar.
- (B) colaborativo.
- (C) suplementar.
- (D) definitivo.

QUESTÃO 31

Os Conselhos de Saúde participam, nos níveis correspondentes, da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários e atuam na

- (A) identificação de serviços de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde.
- (B) avaliação da situação de saúde e proposição de diretrizes para a formulação da política de saúde.
- (C) avaliação técnica e financeira do SUS e no estabelecimento do Sistema Nacional de Auditoria.
- (D) formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.

QUESTÃO 32

No âmbito da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no Sistema Único de Saúde (SUS), as atribuições e as responsabilidades dos gestores do SUS têm como base o Pacto pela Saúde. Nesse contexto, uma atribuição comum aos gestores municipais e estaduais é:

- (A) desenvolver, a partir da identificação de necessidades, um processo de monitoramento e avaliação, articulando as ações desenvolvidas pelas áreas do Ministério da Saúde.
- (B) propor, coordenar e apoiar a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa, bem como o processo de mobilização social em defesa do SUS.
- (C) estimular o processo de discussão e de organização do controle social no espaço regional.
- (D) acompanhar o gerenciamento dos sistemas de informação e colaborar na divulgação de informações e análises.

QUESTÃO 33

Considerando as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) que definem a organização da assistência em redes de atenção à saúde, a porta de entrada preferencial para o sistema é a atenção

- (A) básica, que deve ordenar os fluxos e contrafluxos de pessoas, produtos e informações em todos os pontos de atenção à saúde.
- (B) secundária, que deve oferecer atendimento ambulatorial especializado e suporte hospitalar de média complexidade.
- (C) terciária, que deve atender casos graves e especializados que exigem estrutura hospitalar, tecnologias avançadas e equipes multidisciplinares.
- (D) à urgência e emergência, que deve garantir acesso rápido, seguro e humanizado a pacientes com risco iminente de morte ou quadros que necessitam de intervenção imediata.

QUESTÃO 34

Para facilitar o acesso da população a assistência à saúde, a política Nacional da Atenção Básica recomenda que as Unidades Básicas de Saúde funcionem nos 12 meses do ano, com carga horária mínima de

- (A) 40 horas semanais e durante os 7 dias da semana.
- (B) 30 horas semanais e durante os 7 dias da semana.
- (C) 40 horas semanais e no mínimo 5 dias da semana.
- (D) 30 horas semanais e no mínimo 5 dias da semana.

QUESTÃO 35

Vigilância em saúde é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública. Entre os saberes, processos e práticas articulados pela vigilância em saúde estão, aqueles relacionados à vigilância epidemiológica, definida como um conjunto de ações que

- (A) visam a promoção da saúde, a prevenção da morbimortalidade e a redução de riscos na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e de processos produtivos.
- (B) proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e de agravos à saúde.
- (C) propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou a agravos à saúde.
- (D) são capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.

QUESTÃO 36

Cada um dos níveis de prevenção corresponde a diferentes fases no desenvolvimento de uma doença e aponta fatores ou condições que têm um conhecido papel na causalidade dos agravos à saúde. Entre esses níveis, tem-se o nível primário, cujo objetivo é o(a)

- (A) redução da incidência de doenças.
- (B) estabelecimento e manutenção de condições que reduzam riscos à saúde.
- (C) diminuição do número de casos em estágio tardio e de suas complicações.
- (D) declínio da prevalência da doença através do encurtamento da sua duração.

QUESTÃO 37

O planejamento no setor saúde se configura como um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). O funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS tem por base a formulação e/ou revisão periódica de alguns instrumentos. Entre eles, tem-se a Programação Anual de Saúde, na qual se

- (A) apura os resultados alcançados no ano, com base no conjunto de ações e metas definidos anteriormente.
- (B) reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão em determinado ano.
- (C) apresenta as intenções e os resultados a serem atingidos em determinado período, expressos em objetivos, diretrizes e metas.
- (D) analisa o processo de desenvolvimento do plano de saúde, registrando os avanços obtidos e as iniciativas que devem ser desencadeadas.

QUESTÃO 38

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelece o percentual de recursos mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde. Nesse contexto, para efeitos de apuração da aplicação desses recursos, serão consideradas despesas dessa natureza, entre outras, aquelas referentes ao(às)

- (A) pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores da saúde e a limpeza urbana e remoção de resíduos.
- (B) obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar a rede de saúde e de saneamento básico e a preservação e correção do meio ambiente.
- (C) ações de assistência social e a remuneração de pessoal ativo e inativo dos hospitais universitários federais ou de entidade pública responsável por sua administração.
- (D) desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS e a capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUESTÃO 39

A garantia do sigilo e da confidencialidade de todas as informações pessoais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser respeitada, mesmo após a morte, salvo nos casos de

- (A) risco à saúde pública.
- (B) determinação da direção da unidade.
- (C) solicitação de órgão governamental para atualização de cadastros.
- (D) compartilhamento de informações para elaboração de estatísticas de saúde.

QUESTÃO 40

Conforme a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde. Nesse sentido, é direito da pessoa receber, quando prescritos, os medicamentos que compõem a farmácia básica e, nos casos de necessidade de medicamentos de alto custo, deve ser garantido o acesso a eles

- (A) em, no máximo, 24 horas.
- (B) em, no máximo, 48 horas.
- (C) de acordo com os protocolos e normas do Ministério da Saúde.
- (D) de acordo com os protocolos e normas da unidade de atendimento à saúde do usuário.

RASCUNHO

PEDAGOGO DA SAÚDE

Questões de 41 a 50

QUESTÃO 41

De acordo com o art. 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990, a comunicação ao Conselho Tutelar, nos casos de maus-tratos contra criança ou adolescente, é

- (A) facultativa e depende de confirmação médica prévia, sendo esta dispensada nos casos em que há suspeita sem evidências clínicas.
- (B) facultativa aos profissionais de saúde de nível superior, não se aplicando aos demais membros das equipes que atuam nos serviços.
- (C) obrigatória desde a confirmação da suspeita, devendo ser acompanhada de documentos comprobatórios em situações de violência contra a criança.
- (D) obrigatória desde a suspeita, sem prejuízo de outras providências legais, independentemente de confirmação do caso.

QUESTÃO 42

Em contextos não escolares, como serviços de saúde e comunidades, as metodologias participativas têm demonstrado maior efetividade do que o modelo expositivo tradicional porque

- (A) privilegiam a espontaneidade dos processos educativos a partir das demandas surgidas no momento da ação, sem a necessidade de planejamento prévio.
- (B) garantem a transmissão integral dos conteúdos técnicos previstos no planejamento, assegurando que todos os participantes recebam a mesma informação de forma padronizada.
- (C) partem da realidade e dos saberes dos sujeitos, promovem o diálogo e favorecem a construção coletiva do conhecimento.
- (D) garantem que as informações disponibilizadas sejam cientificamente validadas e disseminadas por especialistas.

QUESTÃO 43

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) organiza a educação brasileira em níveis e modalidades, distribuindo responsabilidades entre os entes federativos e estabelecendo parâmetros para o funcionamento dos sistemas de ensino. De acordo com a LDB nº 9.394/1996, a Educação Básica é composta por

- (A) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, sendo a educação infantil e ensino fundamental de responsabilidade prioritária dos municípios.
- (B) ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, sendo o ensino fundamental e o ensino médio de responsabilidade prioritária dos estados e do Distrito Federal.
- (C) pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, sendo a pré-escola e o ensino médio de responsabilidade prioritária dos estados.
- (D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, sendo a educação infantil e o ensino médio de responsabilidade prioritária dos municípios.

QUESTÃO 44

As dificuldades de aprendizagem têm se constituído numa problemática importante no contexto escolar e, para planejar e executar ações e estratégias de enfrentamento dessa questão, a abordagem mais eficiente é

- (A) investigar fatores neuropsicológicos dos estudantes, encaminhando os casos de baixo desempenho para avaliação clínica especializada que irá orientar o atendimento individualizado de reforço escolar.
- (B) planejar e organizar atividades de reforço escolar no contraturno, pois essas atividades são a melhor forma de superar as dificuldades de aprendizagem.
- (C) planejar atividades de reforço escolar para que sejam realizadas com a família, orientando os pais e/ou cuidadores a trabalharem os conteúdos no contexto doméstico.
- (D) partir de um diagnóstico que considere os múltiplos fatores que influenciam a aprendizagem – biológicos, psicossociais, contextuais e ambientais – para propor, com professores e profissionais especializados, estratégias pedagógicas.

QUESTÃO 45

A educação inclusiva é um direito legalmente assegurado, mas sua efetivação vai além da garantia formal de acesso à escola. A garantia da participação plena nas atividades escolares e da aprendizagem desse público ainda é um desafio, desvelando a necessidade de estratégias prioritárias, tais como

- (A) reserva de vagas específicas para pessoas com deficiência nas escolas, mas mantendo as metodologias e materiais didáticos idênticos aos dos demais participantes.
- (B) garantia de acessibilidade pedagógica nas ações educativas, prevendo adaptações metodológicas, materiais e comunicacionais que assegurem a participação e a aprendizagem efetiva de todos os sujeitos.
- (C) criação, nas escolas, de turmas em classes e ambientes de aprendizagem separados, de modo a realizar atendimentos mais adequados ao ritmo individual de cada grupo.
- (D) limitação da participação das pessoas com deficiência nas atividades escolares, priorizando pessoas com deficiências leves e encaminhando aquelas com deficiências mais severas para instituições especializadas.

QUESTÃO 46

A adoção da pedagogia de projetos no campo da educação em saúde pode contribuir para o planejamento e a execução de diferentes ações e estratégias que garantam sucesso nos processos formativos, porque essa metodologia

- (A) adota uma organização das ações baseada na “transmissão-assimilação” de conteúdos, em que um texto formal precede questões avaliativas para verificar se o que foi transmitido pelo formador foi aprendido pelo participante.
- (B) parte de situações reais e significativas da comunidade dos participantes, integrando saberes de diferentes campos e colocando o formador no papel de mediador da construção coletiva e dialógica do conhecimento.
- (C) concentra o processo formativo na exposição oral do formador, que organiza e apresenta os conteúdos e informações de forma sequencial para que os participantes os assimilem progressivamente.
- (D) prioriza o desenvolvimento de informações precisas e habilidades específicas sobre o tema da ação formativa, relativizando a investigação e a consideração das experiências prévias ou o contexto de trabalho dos participantes.

QUESTÃO 47

A utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como meio de realização de ações formativas possibilita

- (A) ampliar o alcance das ações educativas, mas sua efetividade necessita de planejamento e monitoramento.
- (B) disponibilizar conteúdos em formato digital, o que é suficiente para garantir as aprendizagens, desde que bem planejada por especialistas.
- (C) substituir com eficácia as interações presenciais em processos formativos na área da saúde.
- (D) disponibilizar diretamente ao seu público conteúdos da internet sem necessidade de adaptação pedagógica.

QUESTÃO 48

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Dessa forma, em sua articulação com os currículos das redes de ensino, uma característica da BNCC é

- (A) substituir os currículos dessas redes, padronizando os conteúdos, as metodologias e as práticas pedagógicas a serem adotadas pelas escolas públicas e privadas do país.
- (B) constituir referência obrigatória para os currículos dessas redes, os quais devem contemplar as aprendizagens essenciais nela definidas, podendo incorporar elementos contextuais e pedagógicos próprios de cada território.
- (C) ter caráter obrigatório para as escolas públicas e facultativo para as escolas privadas, às quais cabe definir metodologias e conteúdos complementares.
- (D) estabelecer competências gerais para a educação básica, ficando sua aplicação a cargo de cada escola, sem a necessidade de relação com os sistemas estaduais e municipais de ensino.

QUESTÃO 49

O art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.080/1990) estabelece os princípios que orientam as ações e os serviços do SUS. O princípio que orienta diretamente o planejamento das ações educativas em saúde é o da

- (A) universalidade, que assegura o acesso de todos os cidadãos às ações e serviços de saúde, qualquer que seja a condição social, econômica e geográfica das pessoas ou o problema de saúde apresentado.
- (B) igualdade, que veda preconceito ou privilégio na prestação da assistência à saúde aos usuários do sistema, garantindo a todos o acesso à prevenção, manutenção e recuperação da saúde.
- (C) integralidade, que prevê um conjunto articulado e contínuo de ações preventivas e curativas, individuais e coletivas em todos os níveis de complexidade do sistema, articulando promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- (D) informação como direito, o que garante às pessoas assistidas o acesso às informações sobre sua própria saúde e sobre os processos de tratamento a que ela é submetida no âmbito dos serviços do SUS.

QUESTÃO 50

Durante a supervisão de ações educativas executadas por agentes comunitários de saúde em visitas domiciliares, o Pedagogo da Saúde identifica que as orientações transmitidas não estão sendo compreendidas pelos usuários. A conduta pedagógica adequada nessa situação é

- (A) substituir imediatamente os agentes comunitários por profissionais de nível superior para a execução das visitas.
- (B) analisar coletivamente com os agentes os fatores que dificultam a comunicação e propor adequações na abordagem educativa.
- (C) encerrar as visitas domiciliares e transferir as ações educativas para o ambiente da unidade básica de saúde.
- (D) registrar as falhas observadas, encaminhar relatório à chefia imediata e elaborar cursos de capacitação comunicativa aplicados aos agentes.

RASCUNHO